

Grandes Opções do Plano 2012

Introdução

Com a aprovação, no passado dia 30 de Novembro, do orçamento de estado para 2012, e com a preocupante evolução das dificuldades da União Europeia em geral e da Zona Euro em particular, o cenário social político e económico que rodeia o momento em que apresentamos as Grandes Opções do Plano para o ano de 2012, permite concluir que o próximo ano vai estar rodeado de extremas dificuldades para as famílias portuguesas e para os municípios portugueses.

A elaboração do Orçamento e das GOP's dos SMAS de Peniche para 2012 teve em linha de conta os artigos da Lei do orçamento de estado aprovados na Assembleia da Republica, e que afectam directamente a nossa actividade, dos quais salientamos os artigos respeitantes à suspensão do pagamento de subsídios de férias e de Natal ou equivalentes, ao pagamento do trabalho extraordinário, ao descanso compensatório, ao controlo do recrutamento de trabalhadores nas autarquias locais, à redução de dirigentes, à redução de trabalhadores e às dívidas das Autarquias Locais relativas ao sector da água, saneamento e resíduos.

No que se refere ao grupo Águas de Portugal, continua ainda por definir a forma como vai ser realizada em Portugal a anunciada reestruturação de todo o sector das águas e do saneamento, nomeadamente o reajustamento das tarifas que são cobradas pelos sistemas intermunicipais pelo abastecimento de água e pelos serviços de saneamento, bem como a clarificação do seu modelo de privatização, frequentemente anunciada pelo Governo, aonde as questões relacionadas com a acumulação de dívidas por parte das autarquias e com a sustentabilidade das empresas de águas das zonas do interior e mais despovoadas do País, assumem particular relevância.

Tarifário para 2012

O tarifário a praticar no ano de 2012 pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche vai continuar a ir ao encontro das principais linhas orientadoras das recomendações nº1/2009, e nº 2/2010, ambas da responsabilidade da ERSAR, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal, e relativas à formação de tarifários dos serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, e aos critérios de cálculo para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo humano, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, respectivamente.

A **estrutura do tarifário** dos SMAS, como tem sido salientado nos últimos dois anos, é já bastante semelhante às regras que as Recomendações preconizam, pelo que, para 2012, apenas foram efectuadas ligeiras adaptações.

Foi também tido em conta, para 2012, que o cumprimento integral das regras definidas na Recomendação nº1/2009 iria provocar agravamentos significativos no valor global da factura mensal de alguns tipos de consumidores. Por esse motivo, e apenas para esses casos, continuámos a praticar uma política de não aplicação absoluta das regras definidas, mas sim uma política de progressiva aproximação a esses objectivos, visando atenuar o impacto negativo nas respectivas facturas.

Relativamente á denominada **subsidição cruzada**, o tarifário previsto para 2012, tal como definem as Recomendações, prossegue com o objectivo de anular a sua prática entre os diferentes serviços assegurados pelos SMAS de Peniche. É por esse motivo que, para o abastecimento de água, a componente fixa e variável dos consumidores domésticos não sofre qualquer alteração significativa face a 2011, e para o saneamento, os aumentos propostos não conseguem ainda eliminar o o que vem a acontecer para as componentes do saneamento.

O **princípio da recuperação dos custos** está a ser progressivamente atingido com o tarifário aprovado para 2012, embora não se esteja ainda a alcançar o seu pleno

cumprimento. A principal razão para que o aumento das tarifas não vá ao encontro dessa exigência prende-se com a conjuntura económica e social do País, que não é de todo favorável a agravamentos significativos do total da factura mensal e que seriam transversais a todos os utilizadores.

Os aumentos que são propostos apenas conseguem responder aos aumentos que vão ocorrer nas facturas das Águas do Oeste previstas para 2012 que prosseguem a sua tendência de crescimento conforme as condições do contrato de concessão em vigor, como se pode verificar no seguinte quadro:

Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Água | -- | -- | -- | 463.576 | 736.200 | 811.749 | 927.518 | 1.077.040 |
| Saneamento | 65.551 | 144.525 | 148.032 | 209.978 | 333.913 | 406.391 | 490.293 | 560.028 |
| Total dos Custos | 65.551 | 144.525 | 148.032 | 673.554 | 1.070.113 | 1.218.140 | 1.417.811 | 1.637.068 |

Finalmente deve ser salientado o facto de, para 2012, os SMAS continuarem com as condições do **tarifário reduzido em vigor**, destinado a reformados e pensionistas de menores recursos, designadamente com a integral isenção da componente fixa do serviço de água. Esta isenção total que foi iniciada em 2010, adicionada às isenções das restantes componentes fixas de saneamento e de resíduos sólidos urbanos incluídas na factura mensal, ocasiona uma significativa redução no valor mensal da factura da qual os agregados familiares abrangidos pelo tarifário reduzido irão beneficiar.

Plano Plurianual de Investimentos 2012 e seguintes

Durante o ano de 2011, com a liderança da Comunidade Intermunicipal do Oeste - OesteCIM, foram desenvolvidas várias iniciativas no sentido da constituição na Região Oeste de uma Parceria Publica-Pública para a organização dos Sistemas Municipais dos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento e onde os nossos Serviços possam ser integrados.

Com um atraso injustificado e que já tinha merecido, em 2010, os nossos comentários de preocupação e de alerta, foi dada sequência às propostas apresentadas pelo grupo “Águas de Portugal” e para o qual o Município de Peniche correspondeu com rapidez a todas as solicitações efectuadas, seja na identificação e na confirmação das prioridades, seja no fornecimento de dados operacionais suplementares e na realização de todas as reuniões técnicas agendadas para o efeito.

Foi também contratado pela OesteCIM, à firma Deloitte, a colaboração para o apoio à realização de um estudo de caracterização económico-financeira das estruturas municipais de Água e Saneamento dos concelhos do oeste abrangidos pela proposta de parceria.

Entretanto e na sequência das eleições legislativas realizadas em Junho de 2011 a OesteCIM foi contactada no dia 07 de Junho pelo Sr. Presidente do Conselho de Administração das Águas do Oeste, Grupo Águas de Portugal, sendo informado que as negociações entre a OesteCIM e as AdP foram interrompidas por solicitação do Sr. Presidente do Conselho de Administração do Grupo AdP, Eng. Pedro Serra, até futuras orientações estratégicas do próximo Gabinete Ministerial que tutela este organismo do grupo empresarial do sector do Ambiente, sobre o futuro das Parcerias Públicas Públicas.

A OesteCIM, apesar desta suspensão de negociações, manteve e prosseguiu o trabalho técnico interno com a Deloitte, concretizando múltiplas reuniões técnicas e estratégicas com os municípios envolvidos, trabalho esses que se encontra ainda a decorrer.

Neste trabalho, e para cada um dos municípios, está identificado o essencial das intervenções necessárias para que os diversos sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento possam manter e melhorar os seus níveis de funcionalidade. A realização deste conjunto destes investimentos de expansão, substituição e remodelação de cada um dos sistemas seria assegurado pela nova Parceria a criar, nas condições que vierem a ser negociadas com o Grupo Águas de Portugal.

É importante relembrar que, por indicação do Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, definido pelo Governo, e dos Regulamentos específicos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) o financiamento

comunitário a este tipo de projectos privilegia a realização de investimentos intermunicipais, aparecendo as candidaturas isoladas de autarquias na cauda dos critérios para a eventual aprovação das candidaturas e para a atribuição de apoios.

O Município de Peniche tem defendido a posição de que não deve ser aplicada qualquer tipo de discriminação penalizadora das suas condições de acesso aos Fundos Comunitários, garantindo-se, no conjunto das soluções empresariais de gestão previstas no PEAASAR II, as possibilidades da autarquia de Peniche continuar a exercer as suas competências em matéria dos seus sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento das águas residuais.

Assim, o Município de Peniche vai continuar a procurar obter apoios financeiros, no quadro do QREN, para o desenvolvimento das principais obras a seguir identificadas, seja através da verba prevista para o “Ciclo urbano da água” na contratualização com subvenção global celebrada entre a autoridade de gestão do Programa Operacional Regional do Centro e a Comunidade Intermunicipal do Oeste – OESTE CIM., seja na apresentação de outras candidaturas a outros programas, como é o caso do POVT Programa Operacional de Valorização do Território.

Investimentos a realizar

A lista a seguir apresentada está incluída no processo que foi elaborado e fornecido ao grupo Águas de Portugal, e está também integrada nas pretensões do município em termos de investimento incluídas no estudo de viabilidade que está a ser efectuado para a Região Oeste pela Deloitte.

Água

1. Reforço de abastecimento de água à Zona Norte – Construção dos reservatórios de Ferrel e conduta de distribuição.
2. Reforço de abastecimento de água à Zona Sul do Concelho
3. Arranjos dos Reservatórios de Serra d’el Rei, de Santana e do Abalo
4. Remodelação da conduta Elevatória do Olho Marinho
5. Reparação dos decantadores e diversas intervenções de manutenção da ETA

6. Remodelação da conduta de Serra d'el Rei à Mistura
7. Ampliação da conduta desde os Casais do Mestre Mendo até Ferrel
8. Remodelação da rede no Bairro do Visconde
9. Ampliação e remodelação da rede dos Remédios em Peniche
10. Remodelações de redes com vista à diminuição das perdas

Saneamento

1. Ampliação da rede de águas residuais de Ferrel – Ligação às Águas do Oeste
2. Remodelação da ETAR de Peniche;
3. Remodelação das Estações Elevatórias do Jardim, Consolação, Prageira e outras
4. Ampliação e remodelação da rede de águas residuais dos Remédios em Peniche
5. Remodelação da rede de águas residuais da zona da Ribeira em Peniche
6. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais- Fonte da Nora e Vila Maria
7. Ampliação da rede de esgotos no Lugar da Estrada
8. Ampliação da rede de águas residuais do A. Veríssimo
9. Diversas remodelações da rede de esgotos em Atouguia da Baleia
10. Remodelação da rede de águas residuais domésticas e Pluviais Rua Sacadura Cabral
11. Marginal Sul – Ampliação e remodelação da rede de águas pluviais.
12. Remodelação da rede de esgotos domésticos e pluviais no Bairro do Visconde
13. Ampliação da rede de esgotos: Geraldês – Rua do Ribeirinho
14. Rede de drenagem das águas residuais domésticas de Casal Salgueiro
15. Rua Direita - Casais de Júlio - Remodelação da rede de Águas Residuais Domésticas